



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FE
CURSO DE PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

**O LUGAR DAS ATIVIDADES MUSICAIS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

TAÍS DOS SANTOS OLIVEIRA

CARINHANHA/BA 2013

O LUGAR DAS ATIVIDADES MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TAÍS DOS SANTOS OLIVEIRA

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UnB.
Orientadora: Patrícia Lima Martins Pederiva.

CARINHANHA/BA 2013

OLIVEIRA, Taís dos Santos. **O lugar das Atividades Musicais na Educação Infantil.** 41 paginas. Carinhanha/BA, Dezembro de 2013. Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília –UnB.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia a Distancia.

FE/UnB-UAB

O LUGAR DAS ATIVIDADES MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TAÍS DOS SANTOS OLIVEIRA

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia a Distância pela Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB – Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Professora Orientadora:

Dra. Patrícia Lima Martins Pederiva – FE/UnB/UAB

Membros da Banca Examinadora

a) Profa. Tutora Andréia Pereira de Araújo Martinez – FE/UnB/UAB

b) Especialista Maria Luiza Dias Ramalho – SEDF

c) Profa. Mestre Maria Aparecida Camarano Martins – FE/UnB/UAB

(suplente)

AGRADECIMENTOS

A Deus por me possibilitar a realização de mais uma conquista!

Agradeço ao meu Deus, meu socorro bem presente nas horas de angústia.

Aos meus pais, que não mediram esforços para que eu chegasse a mais esta conquista.

A minha irmã e ao meu Noivo que, mesmo sem receberem a atenção necessária, sempre estiveram ao meu lado.

A todos os meus familiares que acreditaram em mim e que me apoiaram nesta jornada.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes na minha vida acadêmica.

Aos tutores, amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constantes.

RESUMO

Neste trabalho buscou-se analisar as contribuições da música na Educação Infantil e investigar como essa é utilizada nas escolas que trabalham com crianças. Os participantes da pesquisa foram os alunos do 1º Ciclo da Educação Infantil com sua respectiva professora, de uma escola rural municipal de Carinhanha/BA. A base teórica da análise, discussão e interpretação dos dados coletados, é fundamentada em autores como: Schilaro (1990), Minayo (1994), Saviani (2003), dentre outros. Compreendeu-se por meio deste trabalho, que as atividades musicais proporcionam às crianças o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, por envolver em seu trabalho, o corpo e a mente, além de deixar o ambiente mais agradável, favorecendo a socialização entre os alunos.

Palavras chave: Criança, música, Educação Infantil.

SUMARIO

MEMORIAL	09
INTRODUÇÃO	15
CAPITULO I REFERENCILA TEORICO	17
CAPITULO II METODOLOGIA DA PESQUISA.....	22
CAPITULO III LÓCUS DE PESQUISA	25
CAPITULO IV ANALISE E DISCUSSÃO	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
PESPECTIVA PROFISSIONAL	36
REFERENCIAS.....	37
APEDINCE	39

PARTE I

MEMORIAL EDUCATIVO

Considerando que este se trata de um trabalho acadêmico, registro aqui minha história de vida educativa, minhas experiências vividas. Relato de como e quando realizei cada uma das etapas em minha vida até chegar aos dias de hoje, nos quais dou continuidade a minha formação, ampliando meus conhecimentos para melhor desenvolver meu trabalho como educadora.

MINHA TRAJETÓRIA ESCOLAR

Começo a viajar em minhas lembranças desde o dia que entrei na escola, mas para falar a verdade, tenho poucas lembranças dos meus primeiros dias de aulas. Sei que comecei a estudar com a idade de 5 anos, no ano de 1996, na Escola Municipal São José, aqui em Barrinha.

Na escola não tinha salas e nem carteiras para a minha turma, então passamos a estudar no pátio, carinhosamente chamado por todos de “salão” e os pais tiveram que mandar fazer as cadeiras. Meu pai pediu para um amigo fazer a minha mesa e meu banquinho para eu estudar, não era muito bonito, mas foi nesse banquinho que aprendi as primeiras letras. Antes, a Educação Infantil aqui, era chamada de Pré I e Pré II. Quando cursava a 1ª série, ganhei um presente maravilhoso do meu papai do Céu, ganhei minha irmã. Minha amiga e companheira de todas as horas. No ano seguinte fiz a 2ª série com a professora Léia Cássia, fiquei um bom tempo sem vê-la e fiquei muito feliz quando a reencontrei como tutora presencial da UAB 1.

No ano de 2001 estava muito feliz estudando na 4ª série, sem saber o triste destino que a vida me reservava, meus pais foram morar em outro município, em uma fazenda. Como eu tinha que continuar os estudos, fiquei com minha avó. Todo mês minha avó me levava na fazenda para vê-los ou minha mãe vinha nos visitar, quando nos encontrávamos era grande a alegria.

Eu e meus irmãos brincávamos muito, correndo no mato, brincando com os bichos. Quando chegava à noite, íamos pra cama e enquanto o sono não vinha, era um pula-pula no colchão, dormíamos os três juntinhos na mesma cama.

Depois de passar um final de semana maravilhoso na fazenda com minha família, voltava para a casa de minha avó para estudar, sem saber que eram meus últimos dias ao lado do meu irmão. No dia 9 de novembro do ano

de 2001, chegou a triste notícia que meu irmãozinho tinha sido encontrado morto em uma barragem que passava na fazenda.

Após a morte do meu irmão, meus pais voltaram para cá, conclui a 5ª série na escola nova que fizeram aqui, pois a antiga não tinha salas suficientes para todas as séries. Como aqui não tinha serviços para meus pais, eles decidiram voltar para a mesma fazenda onde aconteceu a morte do meu irmão, mas dessa vez, me levaram junto e foi na Escola Municipal Simpliciano Martins Viana, na comunidade de Pinga Fogo, no Município de Palmas de Monte Alto, que estudei as séries 6ª, 7ª e a metade da 8ª série. A escola era longe da fazenda e eu tinha que ir de ônibus, muitos professores dessa escola, me deram grande apoio, pois sabiam do que tinha acontecido comigo, meus colegas também foram bastante acolhedores.

Somos mais uma família de assentados que sobrevive do que planta e colhe em nosso pequeno pedaço de terra. Quando não estou estudando, vou para a roça ajudar meus pais, faço pouca coisa, mas faço com prazer, pois sei que tudo que temos hoje, foi graças a Deus.

Em 2006 comecei a estudar o Ensino Médio em Carinhanha, no Educandário São José, onde hoje é o Polo Dona Carmem. A aula era no turno matutino, então o ônibus escolar saía de Barrinha as 4h30 da manhã para chegarmos às 7h em Carinhanha e quando era período de chuva, não dava tempo de tomarmos café, tinha que ir direto pra aula. Muitas vezes, eu não almoçava, pois chegava com muito sono e cansada e ia logo dormir.

Certa vez, um diretor que tinha aqui, vendo o sacrifício que tínhamos que fazer para estudar em Carinhanha, se sensibilizou e conseguiu trazer a extensão do Colégio Estadual Coronel João Duque para cá, com apenas 4 professores para ministrar as aulas de português, matemática, geografia, história, educação ambiental, biologia, química, física, inglês, educação artística. Pra mim foi muito bom, pois tive a oportunidade de concluir o Ensino Médio, aqui mesmo na minha comunidade.

INGRESSANDO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Após concluir o Ensino Médio, sem condições financeiras para pagar uma faculdade, resolvi trabalhar em Goiânia, porque lá era mais fácil conseguir emprego, mas antes da viagem, resolvi fazer o vestibular da UAB/UnB, por incentivo de algumas pessoas, principalmente da minha tia, que já estava fazendo parte do curso de pedagogia da UAB 1.

Então fiz o vestibular, mesmo sabendo que pedagogia não era minha área de desejo profissional, mas por falta de opção, acabei fazendo e passando. No 1º semestre, me deparei com um universo tão rico e ao mesmo tempo, que me dava medo, pois o método de estudo era muito diferente do que eu havia me acostumado. Eu não conseguia entender como iria estudar sem um professor presente para explicar o conteúdo. Tive muita dificuldade para fazer as atividades propostas pelo fato de morar na Zona Rural, de não ter um computador em casa a única maneira era ter que ir pro pólo nos finais de semana estudar. No final de semana era melhor porque minha tia trabalhava durante a semana e só podia ir ao pólo no final de semana e como morávamos na mesma comunidade, eu ia com ela.

Todas as disciplinas foram de grande importância em minha vida acadêmica e profissional, mas algumas me marcaram mais e serviram como suporte no meu desempenho como educadora.

Hoje, no 9º semestre, depois de tantas lutas que enfrentei, de barreiras que tive de superar, me considero uma pessoa vitoriosa, pois foram muitas provas para chegar até aqui. A pedagogia me ensinou a viver de outra forma, me transformou como pessoa e como profissional da área, penso que se não tivesse a oportunidade de fazer parte deste curso, continuaria a mesma adolescente, com medo de tudo que não fizesse parte do meu mundo. Foi muito prazeroso fazer esta narrativa de minha vida, que proporcionou voltar a momentos bons e ruins vividos e poder refletir sobre eles.

A MÚSICA EM MINHA VIDA

A música se faz presente em nossas vidas desde o princípio da humanidade. O universo musical sempre fez parte de minha vida, na minha

infância. As músicas cantadas por minha mãe eram como calmante correndo em minhas veias, parecia que só existia nós no mundo. Aquela voz, com o tom de amor, era agradável de ouvir.

Em minha vida, a música sempre se fez presente. Cada fase alcançada havia sempre uma trilha sonora para colocar mais ânimo na vida. Por muitos anos deixei de ouvir uma determinada música, porque me trazia a memória, lembranças de alguém que partiu para a eternidade e que tinha grande importância em minha vida. Ao ingressar na faculdade a música "Helo" da Beyoncé, foi a trilha sonora de uma nova etapa de vida que acabara de começar. Como em uma trama, cada capítulo com sua trilha musical.

Durante o estágio numa escola municipal rural em Carinhanha/BA, pude perceber o quanto a música era importante para a criança, pois além de desenvolver nos educandos a sensibilidade, auxilia também, no desenvolvimento dos conhecimentos musicais, como a escuta atenta, percepção sonoro-musical, exploração dos sons, imaginação, criação, entre outros.

Depois de conhecer essa realidade, fiquei com vontade de realizar algo relacionado à música no estágio, no entanto, não pude mudar o meu plano inicial, porque já estava finalizando o trabalho, então continuei com o foco em um trabalho afetivo, mas com a atenção voltada para a atividade musical, que despertava grande interesse nas crianças.

As professoras, por não terem formação na área musical, faziam seus trabalhos da maneira que sabiam, sem nenhuma fundamentação teórica sobre a música na sala de aula. Embora, sem nenhuma formação na área musical, as professoras faziam excelentes trabalhos na sala de aula, desenvolviam projetos que auxiliavam na metodologia do trabalho pedagógico.

Hoje, sou professora de música no 7º e 9º anos na mesma escola onde realizei o meu estágio e está sendo um grande privilégio poder contribuir na aprendizagem de cada criança que faz parte dessa escola municipal rural de Carinhanha/BA.

A educação musical visa à ampliação do universo sonoro, considerando as possibilidades instrumentais, corporais e vocais. Para Gainza (1988), a música é um elemento de fundamental importância, pois movimenta, mobiliza e, por isso, contribui para a transformação e o desenvolvimento, atingindo a

motricidade, a sensorialidade e a afetividade por meio do ritmo, do som e da melodia. A música, portanto, engloba níveis físicos, psíquicos e emocionais, apresentando-se como integradora das funções e dos sentidos da vida do indivíduo.

PARTE II

MONOGRAFIA

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem por objetivo geral investigar a prática pedagógica de professores relacionada à atividade musical na Educação Infantil de uma escola municipal rural de Carinhanha/BA. E, com isso, discutir sobre o lugar que a atividade musical possui no contexto da Educação Infantil, tomando por base, a prática docente. E tem por objetivos específicos:

- Analisar as contribuições da atividade musical na Educação Infantil.
- Analisar a prática pedagógica relacionada ao ensino da música de professores que atuam na Educação Infantil da escola pesquisada.
- Investigar o que os professores entendem por atividade musical na educação infantil.

A escolha do tema da pesquisa foi devido à necessidade de compreender a importância que a música desempenha no meio educacional, especialmente na Educação Infantil, na qual ela está presente de maneira muito constante.

Esta pesquisa é qualitativa, por investigar, analisar e interpretar a realidade dos fatos. De acordo com Oliveira (2007), esse procedimento visa buscar informações fidedignas para se explicar em profundidade o significado e as características de cada contexto em que se encontra o objeto de pesquisa, permitindo uma melhor compreensão da realidade. É de natureza descritiva. Silva (2005) comenta que a pesquisa descritiva visa observar, registrar, analisar e relacionar os fatos ou fenômenos sem os manipular, cabendo ao pesquisador à devida interpretação.

Dos dados coletados foi realizada uma análise reflexiva a fim de confrontar as respostas obtidas nas entrevistas com o embasamento teórico adquirido no decorrer do trabalho e então, tecer opiniões com base nesses dados.

Para uma melhor compreensão sobre o trabalho, é importante salientar que ele está dividido em capítulos que discutem a importância da música na Educação Infantil.

O interesse em pesquisar a prática pedagógica dos professores atuantes

na Educação Infantil em relação ao ensino de música, surgiu a partir de inquietações durante observações feitas no estágio e anteriormente, em visitas à escola, onde se percebeu que os professores sentem muitas dificuldades ao atuarem junto às crianças, por falta de material necessário e formação para a área pesquisada, segundo alegação dos próprios professores.

Também por ler a Lei nº 11.769 de agosto de 2008, que acrescenta à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a obrigatoriedade da música. A música passa a ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, no entanto, não assegura a formação de professores para atuarem de maneira que esse ensino seja realmente ofertado, como está previsto na lei.

O processo de implementação, entretanto, não é facilmente alcançado apenas por meio da instauração de uma lei. Exige uma série de medidas gradativas de reformulação.

Por isso, o interesse em realizar um estudo que tem como tema a música no contexto da Educação Infantil, fazendo uma análise sistemática a partir do cotidiano desse espaço.

A relevância de empreender tal esforço relaciona-se a possibilidade de identificar quais são os desafios enfrentados pela escola para implantar o ensino de música.

CAPITULO I REFERENCIAL TEORICO

O ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A atividade musical esteve presente desde as mais antigas tribos e civilizações humanas e há muito se faz presente no meio educacional para crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Nas antigas sociedades primitivas, através da música e da dança, sentimentos como tristezas e alegrias, identidade e vitalidade da comunidade, eram expressos nos grupos. A música era uma atividade imprescindível, tendo diferentes aspectos e variando de forma, às vezes alcançando sofisticação e outras vezes rústica. A música esteve representada nas manifestações e reuniões dos grupos sociais.

De acordo com Shilaro (1990) uma educação musical, se trabalhada de forma adequada, facilitará a aprendizagem e a compreensão do aluno sobre sua importância na sociedade.

Nesse sentido, a formação de professores deverá ser analisada com vista a permitir uma reflexão do trabalho docente em diferentes contextos.

Como todo profissional da educação, o professor de Educação Infantil deve estar em constante busca para se profissionalizar também como educador musical através de práticas, de vivências individuais e coletivas e pelas contribuições teóricas que certamente irão conferir significados às experiências concretas (GUILHERME, 2010, p. 162).

Parafraseando Guilherme, é necessário que o professor de música tenha os conhecimentos básicos para trabalhar a atividade musical. O professor precisa buscar formação, independentemente do que irá trabalhar em sala de aula, ou seja, a formação é essencial, pois a música é um saber que contempla várias possibilidades de conhecimentos.

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como

formação de hábitos, atitudes e comportamentos [...]; realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo [...]; a memorização de conteúdos [...] traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipadas (BRASIL, 1998, p. 46).

A educação musical não visa formar novos músicos do amanhã, mas sim, a formação integral da criança de hoje. No contexto da educação musical, a criança participa ativamente da elaboração do conhecimento através da própria atividade musical, do entendimento da expressão musical, como expressão humana e cultural.

A música é uma atividade muito utilizada pelo ser humano, ela está presente no ambiente que nos rodeia, seja no canto de um pássaro, no barulho da chuva, entre outros. E as crianças, desde muito pequenas, já convivem com essa atividade, a qual contribui de forma significativa para o seu desenvolvimento musical.

Por meio da música a criança relaciona-se com o mundo sonoro, o que pode torna-la mais curiosa e receptiva a participar de experiências musicais. Apreciar melodias, os sons dos instrumentos e a conhecer diferentes tipos de música.

Quando bem utilizado a música pode proporcionar à criança uma grande satisfação, alegria e envolvimento. A música, por ser arte, lida diretamente com os sentimentos e emoções e, sendo trabalhada com crianças, precisa ser desenvolvida como uma brincadeira, onde possa apreender as estruturas musicais. Para Brito:

A criança é um ser “brincante” e brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela vai metaforicamente, “transformando-se em sons”, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos. (Brito 2003, p.35).

Dessa forma, o papel do educador, como organizador do espaço educativo, é proporcionar à criança um universo musical. O educador precisa incentivar o uso dessa rica atividade em sala de aula, seja através do canto, dos instrumentos, das cantigas, cirandas. Não de uma forma rígida e nem

apenas para realizar recreações, mas onde o objetivo seja essencialmente a aproximação da criança com um ambiente musical.

É importante ressaltar que para Shilaro (1990, p. 17) “A educação musical proporciona a vivência da linguagem musical como um dos meios de representação do saber construído pela interação intelectual e afetiva da criança com o meio ambiente”.

No entanto, muito embora esses procedimentos venham sendo aos poucos transformados, a atividade musical ainda encontra muita dificuldade para se firmar no contexto educacional enquanto um conhecimento importante no desenvolvimento infantil, sendo muitas vezes utilizada como instrumento de reprodução e não de imaginação e criação.

1.1. As contribuições da atividade musical na educação infantil

No tempo atual, as crianças passam a frequentar a escola cada vez mais cedo. Ela passa, a partir de então, a fazer parte de um novo grupo social, com outras características, diferentes do seu meio familiar.

A criança tem inicialmente, seu comportamento modificado conforme suas vivências familiares e posteriormente, as escolares. Quando inicia sua vida escolar, esse novo relacionamento vai influenciar a sua formação enquanto um ser social. Dessa forma é necessário que a escola ofereça meios para que elas possam conquistar novos conhecimentos e desenvolver-se.

Em se tratando de Educação Infantil, essa possui uma grande responsabilidade em relação à formação do indivíduo, visto que esse é o primeiro contato da criança com um novo grupo, fora do seu meio familiar, e essa adequação requer um preparo para lidar com esse sujeito que necessita desenvolver a capacidade de integrar-se com o outro. Segundo Joly:

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares. (JOLY 2003, p. 116).

O educador que atua na Educação Infantil precisa proporcionar às crianças formas diversificadas e enriquecedoras de aprendizagem, para que

essas possam desenvolver-se integralmente. Trabalhar com os sons, por exemplo, vai permitir que a criança aprimore sua percepção auditiva e também a atenção. Segundo Demerval Saviani:

A música é um tipo de arte com imenso potencial educativo já que, a par de manifestação estética por excelência, explicitamente ela se vincula a conhecimentos científicos ligados à física e à matemática além de exigir habilidade motora e destreza manual que a colocam, sem dúvida, como um dos recursos mais eficazes na direção de uma educação voltada para o objetivo de se atingir o desenvolvimento integral do ser humano. (DEMERVAL SAVIANI 2000, p.40).

O ritmo é importante para trabalhar a coordenação motora, pois vai contribuir com a expressão corporal, permitindo que a criança exponha seus sentimentos, pensamentos e emoções. O movimento tem papel crucial no desenvolvimento humano por meio dele, vai-se adquirindo mais controle e equilíbrio do corpo. O movimento aliado ao ritmo resulta num conjunto de atividades coordenadas.

Segundo Shilaro (1990, p.19) “A música é uma linguagem expressiva e as canções são veículos de emoções e sentimentos, e podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir”. A atividade musical se constitui como uma área de conhecimento muito importante é necessária que seja trabalhada na Educação Infantil, pois além da contribuição no desenvolvimento das emoções das crianças, também contribui para o seu desenvolvimento social e cultural.

Trabalhar com atividades musicais contribui para o desenvolvimento da socialização, ao passo que estimula à coletividade, a compreensão, a participação, o entrosamento e a cooperação entre as crianças, que dessa forma, vai edificando a ideia de grupo. Ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe proporcionem satisfação e prazer, como é o caso da música, a criança tem a possibilidade de demonstrar seus sentimentos, extravasar suas emoções e dessa forma, desenvolver sua autoconfiança. Com a música essa integração acontece de forma ainda mais prazerosa, sendo nesse caso, necessária a participação do professor para criar condições de possibilidades pro desenvolvimento musical das crianças. De acordo Brito (2003, p.45):

[...] respeitar o processo de desenvolvimento da expressão musical infantil não deve se confundir com a ausência de intervenções educativas. Nesse sentido, o professor deve atuar sempre – como animador, estimulador, provedor de informações e vivências que irão enriquecer e ampliar a experiência e o conhecimento das crianças, não apenas do ponto de vista musical, mas integralmente, o que deve ser o objetivo prioritário de toda proposta pedagógica, especialmente na educação infantil. (BRITO 2003, p.45).

Dessa maneira verifica-se que em todo processo de desenvolvimento infantil a participação do professor é muito importante. Pelo que percebemos, por meio dos educadores musicais até aqui citados, a atividade musical, contribui para a formação de um indivíduo criativo, crítico, integrado ao meio social e cultural que vive o que possibilita o desenvolvimento da autonomia para escolher seus caminhos no trato como indivíduo social.

CAPÍTULO II – METODOLOGIA DA PESQUISA

Todo trabalho científico perpassa por uma escolha metodológica que o orienta na tentativa de alcançar os objetivos almejados. A metodologia, segundo Minayo (1994, p. 16), é “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”, ou seja, o pesquisador busca o alcance de seus objetivos, traça caminhos e ações, que são os métodos e as técnicas a serem seguidas no decorrer do estudo e estes precisam ser bem definidos.

Nesse sentido, o desenvolvimento deste trabalho se deu a partir de uma análise acerca da prática pedagógica de professores atuantes na Educação Infantil em relação ao ensino musical. Para tanto, devido às características desta pesquisa, a metodologia utilizada foi predominantemente qualitativa, uma vez que esta abordagem possibilita uma apreensão dos aspectos subjetivos dos sujeitos, como práticas, concepções e sentimentos. E de acordo com Minayo:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particular [...] ela trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos [...] (MINAYO, 1994, p.21 - 22).

O tipo de pesquisa utilizada foi a pesquisa de campo, em que o pesquisador observa os fatos como ocorrem dentro de uma realidade, esta “consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis [...] para posteriores análises [...]” Oliveira, 1998, (apud GONÇALVES 2005, p. 63). A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar ou ainda descobrir novos fenômenos ou as relações entre elas. Em qualquer trabalho de natureza científica é necessário que se faça um planejamento bem definido das etapas a serem seguidas para compreensão do espaço da pesquisa, por isso os instrumentos escolhidos para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada.

A entrevista permite uma abordagem direta com os sujeitos-objeto da pesquisa, objetivando obter informações relevantes à investigação, como opiniões, sentimentos e condutas do entrevistado sobre o fenômeno estudado. Segundo Minayo, é através da pesquisa que:

[...] o pesquisador busca obter informações contidas na fala dos atores sociais. Ela não significa uma conversa despreziosa e neutra, uma vez que se insere como meio de coleta de fatos relatados pelos atores enquanto sujeitos-objeto da pesquisa que vivenciam uma determinada realidade que está sendo focalizada. [...] (MINAYO, 1994, p. 22).

A entrevista é uma conversa orientada com objetivo de recolher dados para a pesquisa, é um excelente instrumento de pesquisa por permitir a interação entre pesquisador e entrevistado e a obtenção de descrições detalhadas sobre o que está pesquisando. Nesse sentido, a entrevista é uma comunicação verbal entre as pessoas com um propósito bem definido, ou seja, uma interação em que uma das partes busca coletar dados e a outra funciona como fonte de informações. Para que o objetivo seja alcançado é necessário que o pesquisador siga um tipo de entrevista, pois este não pode partir para a prática sem ter um modelo pré-estabelecido, que segundo Minayo (1994), esta pode ser estruturada, não-estruturada ou semiestruturada, correspondendo ao fato de mais ou menos dirigidas.

Tendo isto em vista, a entrevista que foi utilizada nesse estudo é a semiestruturada, por se desenvolver a partir de um roteiro com sete questões, que não foram aplicadas rigidamente, permitindo que o entrevistador fizesse as adequações que se fizessem necessárias, possibilitando maior liberdade tanto para quem está entrevistando, que pode explorar um pouco mais as respostas obtidas, quanto para o entrevistado, que teria condições de falar sobre a sua experiência.

A entrevista foi direcionada para três professores da Educação Infantil, com o objetivo de conseguir informações sobre a prática pedagógica que eles utilizam no ensino de música.

Outro procedimento de coleta de dados utilizado foi a observação, que acontece através do contato direto do pesquisador com o fenômeno pesquisado, com o intuito de coletar informações relevantes dos atores sociais em seus próprios contextos. A esse respeito Minayo afirma que:

[...] a importância dessa técnica reside no fato de podermos captar uma variedade de situações ou fenômenos que não são obtidos por meio de perguntas, uma vez que, observados diretamente na sua própria realidade, transmitem o que é de mais imponderável e evasivo na vida real. (MINAYO, 1994, p. 23).

Para o registro dos dados foi usado o diário de campo, onde foram anotadas informações, percepções, questionamentos, momentos da pesquisa. Minayo (1994) aborda que o pesquisador se debruça sobre o diário de campo no intuito de construir detalhes que vão congregam os diferentes momentos do estudo. Acrescenta ainda que quanto mais ricas forem as anotações, maior será o auxílio que oferecerá a análise do objeto estudado.

CAPÍTULO III – LÓCUS DE PESQUISA

Para realizar a análise, esta pesquisa embasou-se nos dados coletados através de entrevista realizada com três professores de uma escola rural do Município de Carinhanha/BA, que trabalha com alunos da Educação Infantil.

Na busca por dados para a pesquisa, fui até a escola buscar informações sobre como se realiza o trabalho com os alunos da Educação Infantil.

A escola localiza-se em uma área rural do município de Carinhanha/BA e funciona nos turnos matutino e vespertino, com a educação infantil, o Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, e no noturno com Educação de Jovens e Adultos e com o Ensino Médio (extensão do Colégio Estadual de Carinhanha). A escola recebe alunos do povoado e de vários assentamentos que ficam localizados no entorno do mesmo. A pesquisa foi realizada em algumas turmas da Educação Infantil, onde os professores foram entrevistados sobre a realização das atividades musicais nas aulas.

A escola possui 21 professores, 17 professores que são concursados e 04 contratados pela prefeitura, dentre estes 17 concursados, 15 são graduados. Somente 02 professoras que ainda não cursaram faculdade – só tem o magistério. Dos quatros contratados, duas fizeram pedagogia, uma Biologia e outra Administração Pública. Desses 17 professores, 05 cursam Pedagogia, uma pela UnB, duas pela FTC e duas pela FACINTER, uma faz Biologia pela FTC, três fazem Geografia, quatro fazem História e dois fazem Matemática pela UNEB. Dezesete professores moram na mesma comunidade da escola e os outros quatro moram em Carinhanha.

Esses professores se deslocam na segunda-feira de madrugada para a comunidade e retornam na sexta-feira a noite para Carinhanha. Na escola não possui profissionais para atendimento e orientação psicopedagógico aos alunos e professores. A escola possui um espaço para plantação de horta.

As condições físicas da escola são: 10 salas de aula, uma biblioteca, uma cantina, uma secretária, três banheiros, um para os meninos, um para as meninas e outro para os professores, uma sala de informática contendo 15

computadores, mas não tem internet. Também não tem jardim, somente algumas árvores na frente e de um lado da escola, tem também uma quadra de esportes, um pátio aberto ao sol, onde as crianças só podem brincar se o sol não estiver muito quente e se estiver sem chuva, não tem espaço para arte, música, teatro e nem laboratório de ciências.

Quanto ao espaço de acolhimento, é organizado em sala de aula e em outros espaços favorecendo a integração dos educandos, possibilitando o envolvimento do aluno em trabalhos em grupos e individual.

Há algumas dificuldades por falta de materiais que às vezes a escola não fornece e tem que sair do próprio bolso do professor.

CAPÍTULO IV. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Dos professores entrevistados, uma tem mais de dez anos que atua na educação e os outros dois tem menos de quatro anos que começaram a trabalhar na área educacional.

Para obter os dados, foram perguntadas aos professores sete questões, onde os mesmos tiveram liberdade para opinar e acrescentar o que achassem necessário na entrevista.

Formação profissional dos educadores:

Professor A	Pedagogia
Professor B	Pedagogia
Professor C	Administração Pública

De acordo com o quadro acima apresentado podemos perceber que todos os educadores possuem nível superior, embora um deles seja graduado em Administração e não em Pedagogia, que é a principal área de formação de muitos educadores. Todos defendem que a música é muito importante na aprendizagem das crianças. De acordo o (RCNEI,1998,p. 39,41):

A LDB dispõe, no título VI, art. 62 que: “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal”. Nessa perspectiva, faz-se necessário que estes profissionais, nas instituições de educação infantil, tenham ou venham a ter uma formação inicial sólida e consistente acompanhada de adequada e permanente atualização em serviço. Assim, o diálogo no interior da categoria tanto quanto os investimentos na carreira e formação do profissional pelas redes de ensino é hoje um desafio presente, com vista à profissionalização do docente de educação Infantil.

Diante dessa citação percebe-se que o professor para atuar na Educação Infantil precisa ter o magistério e possuir o nível superior completo.

É necessário que os professores sejam qualificados e comprometidos com a prática educacional, capazes de responder as indagações das crianças, assim como às demandas relacionadas aos cuidados e aprendizagens infantis.

Participação em cursos na área de musica

Educadores	SIM	NÃO
Professor A		X
Professor B	x	
Professor C		x

Conforme o quadro, apenas o professor B participou de cursos musicais, nota-se que eles sabem da importância da música na educação, mas nem todos puderam participar de cursos preparatórios, porque o município não oferta para todos os níveis de educação. O professor B participou do curso ofertado pela Faculdade, quando estava graduando na pedagogia.

É visto que a formação continuada facilita ao educador adquirir conhecimentos relacionados à profissão, dando-lhes possibilidades de refletirem sua prática docente. Para Sousa:

Ser professor, hoje, significa não somente ensinar determinados conteúdos, mas, sobretudo um ser educador comprometido com as transformações da sociedade, oportunizando aos alunos o exercício dos direitos básicos à cidadania. (SOUSA 2008, p.42).

Nessa perspectiva o educador é o responsável por formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, proporcionando aos alunos a oportunidade de descobrir e desenvolver suas próprias habilidades na busca pelo conhecimento.

Você utiliza a música diariamente em suas atividades durante as aulas:

Educadores	Sim	Não	Outros
Professor A	X		
Professor B		X	
Professor C	X		

Para as três professoras, a atividade musical em sala de aula é de grande importância, no entanto, a escola não possui condições adequadas para se realizar a atividade musical diariamente, a atividade musical é essencial para integração social. De acordo RCNEI:

[...] trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998 pg.47).

Conforme o Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil RCNEI (1998), os professores precisam inserir no planejamento atividades musicais que promovam a aprendizagem do educando. O imitar é natural da criança, ela está o tempo todo brincando e imitando, algumas pessoas, como pais e professores dizem que as crianças brincam para divertir e assim acabam construindo seu conhecimento por meio da brincadeira.

Desta forma, realizando atividades musicais diariamente os professores tem proporcionado uma interação entre os alunos, melhorando a convivência e a participação em sala de aula.

Para você é importante a utilização da música na aprendizagem das crianças:

Educadores	Sim	Não	Outros
Professor A	X		
Professor B	X		
Professor C	X		

Todos quando questionados sobre a importância da música na aprendizagem das crianças, responderam que sim a música é importante na aprendizagem da criança. Saviani, afirma que:

[...] a música é um tipo de arte com imenso potencial educativo já que, a par de manifestações estéticas por excelência, explicitamente ela se vincula a conhecimentos científicos ligados à física e à matemática além de exigir habilidade motora e destreza que a colocam, sem dúvida, como um dos

recursos mais eficazes na direção de uma educação voltada para o objetivo de se atingir o desenvolvimento integral do ser humano. (SAVIANI 2003, p. 40).

O ensino de música não se limita a formar competentes músicos capazes. Ensinar música nas escolas significa ensinar o indivíduo a edificar e conquistar sua autonomia de criador e intérprete de sua própria trama musical inserido na grande sinfonia da vida.

A música contribui com a interação entre os alunos:

Educadores	Sim	Não	Outros
Professor A	X		
Professor B	X		
Professor C	X		

A música é uma excelente forma de interação entre as crianças, pois proporciona grandes aprendizagens e contribui de forma grandiosa na cooperação com o grupo. Conforme Correia:

A utilização da música, bem como o uso de outros meios, pode incentivar a participação, a cooperação, socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam a democratização curricular do ensino. (CORREIA 2003, p. 85).

Nesse sentido é sempre importante considerar o interesse do aluno, abrir espaços para que possa se expor ao grupo sem pudor e censura, sem temer que uma emoção possa subestimá-lo, mas ao contrário, onde suas vivências possam colaborar com o crescimento do grupo.

É necessário interagir e complementar as práticas pedagógicas, como procedimentos organizados com os modos de pensar e agir, com as experiências vividas e os estímulos diversos que cercam o mundo das crianças.

As condições oferecidas pela escola pra trabalhar musica é:

Educadores	Muito Satisfatório	Satisfatório	Pouco Satisfatório
Professor A			X
Professor B			X
Professor C			X

As condições oferecidas pela escola são pouco satisfatórias, não disponibiliza recursos necessários para desenvolver as atividades musicais, muitas vezes os professores improvisam espaços e confeccionam materiais para o trabalho em sala de aula. Diante das falas, percebe-se que a maioria reclama pela falta de espaço na escola e por essa razão muitas atividades deixam de ser trabalhadas.

A escola precisa oferecer à criança um ambiente de qualidade, adaptado e enriquecedor da imaginação infantil, onde possa nela despertar o gosto de aprender brincando. É importante ressaltar que para o RCNEI:

A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligado aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição e fora dela. A praça, o supermercado, a feira, o circo, o zoológico, a biblioteca, a padaria etc. são mais do que locais para simples passeio, podendo enriquecer e potencializar as aprendizagens (BRASIL1998, p.58).

Com base nessa citação podemos perceber que tanto a organização dos espaços como a organização dos materiais é de suma importância para o ensino das crianças.

A utilização da Música em Sala de Aula contribui com:

Educadores	Socialização das crianças	Deixar o ambiente mais agradável	Com as atividades cotidianas de classe que são realizadas
Professor A	X	X	X
Professor B	X	X	X
Professor C	X	X	X

Ambos responderam as três alternativas, pois acreditam que a música é uma ferramenta de grande importância para a educação. Ainda de acordo com o RCNEI:

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções.” (BRASIL, 1998,P.47).

Na educação musical, há necessidade de conciliar a racionalidade com a emoção, buscar a formação do indivíduo. O ensino da música no contexto escolar busca alargar horizontes, encontrar concepções didáticas apoiadas no cotidiano dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou compreender como vem sendo trabalhada a educação musical na Educação Infantil, analisando a prática pedagógica de professores que atuam em uma escola rural no interior do município de Carinhanha/BA.

Ao realizar essa pesquisa, pude compreender o quanto é rica uma aula de música e o quanto a mesma é fundamental na aprendizagem das crianças. A pesquisa me fez perceber o quanto a teoria e a prática andam lado a lado, sem teoria não tem como melhorar a prática, e sem a prática a teoria seria desnecessária.

A música como atividade educativa, quando inserida no contexto escolar, encontra-se ainda, como foi apontado na pesquisa, uma série de limitações, tais como carência de material músico-pedagógico, salas inadequadas, além da falta de cursos preparatórios para os professores atuantes na Educação Infantil.

Em princípio, esse quadro impossibilita o trabalho dos professores, que na maioria das vezes, não estão preparados para desenvolver objetivos propriamente musicais e muito menos para lidar com as dificuldades e os imprevistos presentes em sua prática pedagógica diária.

Desenvolver este trabalho proporcionou um novo olhar sobre a educação musical, mostrando-nos os benefícios que a mesma traz para os alunos da Educação Infantil, mesmo com todos os desafios enfrentados pelos professores. É perceptível o grande amor que eles demonstraram para com a atividade musical na educação, os alunos demonstraram um grande interesse nas atividades, pois a música tem esse encanto, tem o poder de seduzir as pessoas que entram em contato com ela.

Ao observar as atividades musicais na Educação Infantil, percebeu-se que nesse contexto a mesma se faz presente em muitos sentidos, mas também, evidenciou o uso da música como apoio a outras atividades cotidianas escolares, não desviando do seu real objetivo, que é de proporcionar aos alunos uma aprendizagem prazerosa que contribua com seu desenvolvimento musical.

Compreendeu-se por meio desse trabalho, que as atividades musicais proporcionam às crianças o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, por envolver em seu trabalho o corpo e a mente, além de deixar o ambiente mais agradável, favorecendo a socialização entre os alunos.

Por meio deste estudo, ficou evidente que a música desempenha um papel de grande destaque na Educação Infantil, mesmo enfrentando dificuldades para se inserir na educação, não como um passa tempo, quando não se tem o que fazer na sala de aula.

Então o presente trabalho alcançou os objetivos propostos, analisando a prática pedagógica de professores que atuam na Educação Infantil, e chegamos à conclusão de que o que ainda está faltando para que a música seja totalmente inserida na educação é a formação de professores e materiais musicais pedagógicos para o sucesso do ensino musical nas escolas públicas.

PARTE III

PESPECTIVAS PROFISSIONAIS

Sempre tive o desejo de cursar uma faculdade, mas pensava ser impossível, pois não tinha faculdade pública aqui para nós e as condições financeiras não davam para pagar uma particular, mas graças a Deus, que chegou essa oportunidade, além de ser uma das melhores faculdades, é federal, um grande privilégio para os estudantes. Sei que houve muita dificuldade, no início e terá também, no final, mas foi um grande presente de Deus para minha vida, adquirir novos conhecimentos para minha prática pedagógica e também para minha vida pessoal. Penso em fazer a pós-graduação em psicologia. Sabemos que não devemos parar no tempo, pois estamos vivendo em uma época da tecnologia onde exigem de nós muito conhecimento, mudanças e inovações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.769, de agosto de 2008.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. 3v. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2. ed. São Paulo, Peirópolis, 2003.

CORREIA, Marcos Antônio. **Música na Educação: uma possibilidade pedagógica**. Revista Luminária, União da Vitória, PR, n. 6, p. 83-87, 2003. Publicação da Faculdade. Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória. ISSN 1519-745-X

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2005.

GUILHERME, Claudia Cristina Fiorio. **Musicalização Infantil: Trajeórias do aprender a apreender o quê e como ensinar na Educação Infantil**.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Suely Ferreira Delantes, Otávio Cruz Neto, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). – Petrópolis: Vozes, 1994.

JOLY, Ilza, Zenker, Leme, (2003). **Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música**. In:____. HENTSCHKE, L; DEL BEN, L. (Orgs.). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Ed. Moderna. Cap. 7.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo Ed. Ática, 1990.

SOUSA, Maria Goreti da Silva. **A formação continuada e suas contribuições para a profissionalização de professores dos anos iniciais do ensino fundamental de Teresina- Pi: revelações a partir de histórias de vida.** 2008, 130f.

APENDICE

Roteiro para entrevista com as professoras



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Educação – FE
Curso de Pedagogia à distância

Identificação da Escola

Nome da escola:

Localização:

Dados do professor

Formação: () Ensino Médio () Graduação () Especialização ()
Mestrado () Doutorado () Cursando

Ano: _____

Data da entrevista: ___/___/___

Nome do entrevistado _____

Tempo de exercício na docência: _____ Sexo: () F () M

Participação em cursos na área de musica

Educadores	SIM	NÃO
Professor A		X
Professor B	x	
Professor C		x

Você utiliza a música diariamente em suas atividades durante as aulas:

Educadores	Sim	Não	Outros
Professor A	X		
Professor B		X	
Professor C	X		

Para você é importante a utilização da música na aprendizagem das crianças:

Educadores	Sim	Não	Outros
Professor A	X		
Professor B	X		
Professor C	X		

A música contribui com a interação entre os alunos:

Educadores	Sim	Não	Outros
Professor A	X		

Professor B	X		
Professor C	X		

As condições oferecidas pela escola pra trabalhar musica é:

Educadores	Muito Satisfatório	Satisfatório	Pouco Satisfatório
Professor A			X
Professor B			X
Professor C			X

A utilização da Musica em Sala de Aula contribui com:

Educadores	Socialização das crianças	Deixar o ambiente mais agradável	Com as atividades cotidianas de classe que são realizadas
Professor A	X	X	X
Professor B	X	X	X
Professor C	X	X	X